

FICHA TÉCNICA

Reinaldo Azambuja Silva

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

Jaime Elias Verruck

Secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar

Bruno Wendling

Diretor-Presidente da Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul

Geancarlo de Lima Merighi

Diretor de Desenvolvimento do Turismo

Karla Martins Cavalcanti

Diretora de Promoção e Mercado

Danielle Cardoso de Moura

Gerente do Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul

Maria Helena Martins Alves

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Marlise Monteiro de Souza Gaspareto

Gerente Geral do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo

EQUIPE TÉCNICA DO OBSERVATÓRIO DO TURISMO DE MS

Danielle Cardoso de Moura

Turismóloga

Camille Sahib Guimarães Citino

Administradora

Greice Aparecida Domingos Feliciano

Turismóloga

Thatiane Poiato Castelani Coelho

Turismóloga

EQUIPE TÉCNICA DA FECOMÉRCIO-MS

Daniela Teixeira Dias

Economista

CRÉDITOS

Capa: Bolivar Porto

Observatório do Turismo de Mato Grosso do Sul Avenida Afonso Pena, 7000 Portal Guarani - Parque das Nações Indígenas Campo Grande/MS CEP 79031-010

Telefone: (67) 3318-7600

Website:

www.observatorioturismo.ms.gov.br

ENTIDADE EXECUTORA



INSTITUTO DE PESQUISA E
DESENVOLVIMENTO IPF/FECOMÉRCIO-MS|
CNPJ nº 13.149.029/0001-81|Rua Almirante
Barroso,52|Bairro Amambaí| Campo Grande-
MS |CEP- 79008-300| Fone – (67) 3311-4421

EMPRESA CONTRATADA



MS CONSULTORA LTDA - Treinamento em
desenvolvimento profissional e gerencial| CNPJ
nº 08.273.508/0001-75|Rua Osman Ahmad
Gebara,326|Parque Alvorada| Dourados- MS
|CEP- 79823-461| Fone – (67) 99600-4322

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACT	Atividades Características do Turismo
artif.	Artificiais
CI	Consumo intermediário
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômica
Equip.	Equipamento
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
excl.	Exclui
FEA-USP	Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo
Incl.	Inclui
MIP	Matriz Insumo Produto
MIP-T	Matriz Insumo-Produto do Turismo
MS	Mato Grosso do Sul
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
PIB	Produto Interno Bruto
prod.	Produção
Trans	Transportes
VA	Valor adicionado
VBP	Valor Bruto de Produção

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	6
LISTA DE QUADROS	7
1. INTRODUÇÃO	9
2. TURISMO PRINCIPAIS SETORES E INSUMOS IMPORTADOS	10
3. IMPACTOS DE POTENCIAIS ATIVIDADES SUBSTITUIDORAS DE IMPORTAÇÕES.....	31
5. REFERÊNCIAS	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) e Consumo intermediário (CI) das ACT de Mato Grosso do Sul em milhões de reais 11

Tabela 2 – Impactos da primeira etapa investimentos em colchões sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho 34

Tabela 3 – Impactos da segunda etapa investimentos em colchões sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho 35

Tabela 4 – Impactos da primeira etapa investimentos em ar condicionados sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho 36

Tabela 5 – Impactos da segunda etapa investimentos em ar condicionados sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho 37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Valores de insumos comprados de fora do MS pelas Agências de Viagens do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018.....12

Quadro 2 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Operadores Turísticos por setores de atividade em mil de reais em 2018 13

Quadro 3 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Serviços de Reserva do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018..... 14

Quadro 4 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Locação de automóveis se condutor por setores de atividade em mil de reais em 2018 15

Quadro 5 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Hotéis e similares do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018..... 16

Quadro 6 - Valores de insumos comprados de fora do MS por Outros tipos de alojamento do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018 17

Quadro 7 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebida do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018 18

Quadro 8 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018..... 19

Quadro 9 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018..... 20

Quadro 10 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018 21

Quadro 11 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018..... 22

Quadro 12 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018 23

Quadro 13 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte rodoviário coletivo, sob fretamento, e outros do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018.....	24
Quadro 14 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte rodoviário coletivo municipal e metropolitano do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018	25
Quadro 15 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte aquaviário marítimo de longo curso do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018	26
Quadro 16 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares do Estado por setores de atividade em de reais em 2018.....	27
Quadro 17 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transportes aquaviários não especificados anteriormente do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018	28
Quadro 18 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte aéreo de passageiros regular do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018	29
Quadro 19 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte aéreo de passageiros não regulares do Estado por setores de atividade em de reais em 2018	30

1. INTRODUÇÃO

Além das informações essenciais sobre como cada setor se relaciona entre si, a Matriz de Insumo-Produto reúne diversos dados sobre as relações técnicas de produção, facilitando a consulta aos interessados em obter um perfil geral sobre os produtos que são comprados e vendidos, em termos de insumos básicos a seu processo produtivo.

Isso torna-se interessante do ponto de vista que mostra em termos quantitativos pois seria possível mensurar as compras da economia local, nacional e internacional. Dessa forma, seria possível medir os impactos das importações sobre os insumos quando há um novo incremento de consumo ou investimento, mostrando quanto ficaria na economia local e quanto seria comprado de fora. Com essas informações, pode-se dar subsídios a políticas públicas de fomento a setores de forma que eles estimulem a compra de produtos localmente ou mesmo buscar fornecedores que tenham interesse de se instalar no Estado, mostrando a potencialidade do mercado consumidor que estará a sua disposição, bem como o volume de compras de insumos realizadas em determinado ano.

Assim, a análise das importações do setor de turismo busca mostrar uma visão geral dos destinos dos fornecedores, identificando de quais regiões e que valores financeiros são despendidos para utilizar nos processos produtivos. Com três principais agrupamentos: estadual, Brasil e exterior certamente irá contribuir para o desenvolvimento de processos de implantação de novos produtos no Estado, além de possibilitar a diversificação da matriz produtiva estadual, com os processos de substituindo importações, podendo gerar mais emprego, renda e produção local.

Dessa forma, este produto está dividido em duas seções além desta introdutória. A primeira analisa as transações realizadas em cada um dos produtos das ACT selecionadas na MIP-T, mostrando a diversidade de produtos que são comprados de fora do Estado. Já em uma segunda seção, foi utilizada a MIP-T para simular os impactos de implantar produção local de uma fábrica de colchões e de ar condicionado no Estado.

2. TURISMO PRINCIPAIS SETORES E INSUMOS IMPORTADOS

Para as Nações Unidas, a estrutura de contas nacionais fornece informações que podem ser obtidas de diferentes setores da economia e possibilitam o monitoramento dos fluxos de compras de insumos para geração de novos produtos (IBGE, 2020).

Com essas informações, pode-se mostrar os impactos das compras tem sobre a economia em termos de produção, empregos e renda. Entretanto, as importações são consideradas deduções do produto local, uma vez que toda compra realizada fora do Estado gera produção, emprego e renda fora dele. Dessa forma, o vetor que mostra os valores totais comprados de fora (Brasil e exterior) representa potencialidades de produção que poderiam ser incorporadas a matriz produtiva local.

Este produto, buscou mostrar as compras, onde ocorrem e em qual magnitude na composição dos gastos com insumos pelos setores do turismo, gerando informações estratégicas importantes para a verticalização da cadeia do turismo no Estado. Esse adensamento das cadeias produtivas seria estratégico do ponto de vista do desenvolvimento econômico uma vez que remove entraves ao crescimento do setor auxiliando no desenvolvimento de cadeias auxiliares importantes para aumentar a competitividade do setor via redução de custo de operação.

Além disso, o adensamento das cadeias produtivas como a do turismo possibilita ao Estado melhorar os seus efeitos multiplicadores sobre as diversas atividades relacionadas para frente e para trás, principalmente comércio e serviços (MILLER E BLAIR, 2009).

Utilizando a abertura de setores utilizada no Produto 1, as ACT consideradas seriam 26 atividades econômicas abertas conforme a adaptação de IBGE (2012), mas com 20 representando valores significantes (Tabela 1).

Tabela 1 – Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) e Consumo intermediário (CI) das ACT de Mato Grosso do Sul em milhões de reais

Macro-setores	VBP	VA	CI
Serviços turísticos	4.664,10	2.354,44	2.309,66
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário	240,24	84,52	155,72
Transporte rodoviário de táxi	-	-	-
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	185,10	116,58	68,52
Trens turísticos, teleféricos e similares	440,88	273,05	167,83
Transporte marítimo de cabotagem	-	-	-
Transporte marítimo de longo curso	377,31	85,43	291,88
Transporte por navegação interior de passageiros	0,91	0,88	0,03
Transporte por navegação de travessia	1,59	1,37	0,22
Transportes aquaviários não especificados anteriormente	6,82	3,68	3,14
Transporte aéreo de passageiros regular	428,55	92,68	335,87
Transporte aéreo de passageiros não-regular	6,35	2,17	4,18
Hotéis e similares	504,20	330,02	174,18
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	24,17	15,41	8,76
Restaurantes e serviços de alimentação e bebidas	1.567,12	810,23	756,89
Serviços ambulantes de alimentação	362,16	218,67	143,49
Locação de automóveis sem condutor	210,04	99,61	110,43
Agências de viagens	102,49	62,63	39,86
Operadores turísticos	10,99	7,18	3,81
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	17,96	11,17	6,79
Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares	57,27	44,76	12,51
Atividades de exploração de jogos de azar e apostas	-	-	-
Atividades esportivas não especificadas anteriormente	60,52	43,66	16,86
Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente	-	-	-
Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação	59,43	50,76	8,67
Atividades de museus e de exploração, restauração artística	-	-	-
Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas	-	-	-

Fonte: Elaborado a partir de MIP-T.

Os valores da terceira coluna representam o consumo intermediário (CI) os totais comprados para cada um dos setores turísticos. Dessa forma, utilizando como referência esses valores, foi possível criar uma desagregação dos valores, primeiramente em três agrupamentos: local, Brasil e exterior.

Esses agrupamentos permitiram a abertura dos valores relativos a transações realizadas de compras de insumos seja aberto os valores das importações em cada uma das ACT. Tendo por base os valores totais das importações, seria possível um cruzamento de informações para identificação os CNAEs de origem dos insumos comprados.

Dessa forma, pode-se determinar o que cada atividade econômica, definindo oportunidades de empreendimentos que potencialmente podiam vir a estabelecer no Estado, criando novos negócios, além de propiciar queda nos custos de produção das ACT bem como geração de mais produção, renda, empregos e PIB para o Estado de Mato Grosso do Sul. As subseções seguintes

serão apresentadas e discutidos o peso de cada compra de insumos importada e a origem principal de cada uma para as ACT selecionadas da MIP-T.

2.1 - Outras atividades administrativas e serviços complementares

O setor de agências de viagens tem por característica as compras realizadas localmente com aproximadamente 23 milhões de reais em Mato Grosso do Sul, representando cerca de 58% dos insumos utilizados na sua produção. O restante dos 39,8 milhões de reais gastos na compra de insumos, são de unidades fora do Estado sendo os mais diversos setores (Quadro 1).

Quadro 1 – Valores de insumos comprados de fora do MS pelas Agências de Viagens do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Calçados e artefatos de couro	3.824,68	33,58%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias	2.832,89	24,87%
Automóveis, camionetas e utilitários	1.138,35	9,99%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	774,64	6,80%
Artigos do vestuário e acessórios	512,76	4,50%
Peças e acessórios para veículos automotores	295,97	2,60%
Produtos de indústrias diversas	234,52	2,06%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	196,38	1,72%
Artigos de plástico	181,33	1,59%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	155,00	1,36%
Outros	1.242,71	10,91%
Total	11.389,23	100,00%

Fonte: MIP-T.

Pelos valores informados, as despesas com insumos estão concentradas em poucos produtos, principalmente com transportes relacionados a compra de veículos e manutenção. As maiores fontes de despesas são de mercadorias industriais, representando mais de 70% dos gastos com produtos importados.

Em termos de origens dessas importações, os valores mais significativos são do Rio Grande do Sul (39,46%), São Paulo (24,11%) e Paraná (22,4%).

Ainda na divisão 79, as atividades de operadores turísticos fazem parte, tendo sua estrutura de insumos semelhante a esse setor no que se refere a compra de insumos (Quadro 2).

Quadro 2 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Operadores Turísticos por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias	482,98	39,37%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	180,07	14,68%
Produtos de indústrias diversas	76,61	6,24%
Peças e acessórios para veículos automotores	58,86	4,80%
Artigos do vestuário e acessórios	50,28	4,10%
Calçados e artefatos de couro	35,60	2,90%
Móveis	25,46	2,07%
Resinas, elastômeros e fibras artif. e sintéticas	24,06	1,96%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	20,73	1,69%
Outros	136,13	11,10%
Total	1.226,92	100,00%

Fonte: MIP-T.

Pelos valores encontrados, a importação de insumos está concentrada na compra de veículos e outras máquinas concentrando mais de 55% das importações. Os demais insumos importados estão relacionados a mobiliário e indústrias diversas concentrando em produtos industriais.

Em termos de arrecadação de impostos com a compra desses insumos, o gasto anual chegou a 513 mil reais. Os valores estimados por estados importadores a parcela mais significativa foi de São Paulo (61,39%), Minas Gerais (25,20%) e Paraná (10,03%).

Ainda dentro da divisão 79, os serviços de reserva têm valor de importações de cerca de 1,9 milhões de reais sendo o mais expressivo os produtos de indústrias diversas (15,45%) (Quadro 3).

Quadro 3 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Serviços de Reserva do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Produtos de indústrias diversas	299,99	15,45%
Aeronaves, embarcações e outros equipamentos de transporte	288,63	14,87%
Móveis	195,06	10,05%
Artigos de plástico	194,94	10,04%
Artigos do vestuário e acessórios	137,33	7,07%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	110,88	5,71%
Calçados e artefatos de couro	110,83	5,71%
Art. têxteis de uso doméstico e outros têxteis	107,70	5,55%
Máquinas para escritório e equip. de informática	105,41	5,43%
Bebidas	100,77	5,19%
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	61,57	3,17%
Pescado industrializado	56,82	2,93%
Eletrrodomésticos	49,21	2,53%
Outros	122,42	6,31%
Total	1.941,55	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os valores apontam novamente para um maior percentual de compras no Estado, cerca de 78,65% dos custos com insumos. Os 21,35% que foram verificados para as importações estão distribuídas em setores industriais essencialmente.

A origem desses produtos importados são, essencialmente, dos Estados de São Paulo (52,63%), Amazonas (14,61%), Santa Catarina (14,15%) e Paraná (14,15%).

2.2 – Serviços prestados as Empresas

Dentro da divisão 77, apenas a locação de automóveis sem condutor participa 66,98% dos seus custos com insumos comprados em Mato Grosso do Sul e tem como maior demanda por automóveis, caminhonetas e utilitários (67,43%) (Quadro 4).

Quadro 4 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Locação de automóveis se condutor por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Automóveis, camionetas e utilitários	21.279,18	67,43%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	4.621,16	14,64%
Artigos de borracha	2.137,54	6,77%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	959,80	3,04%
Peças e acessórios para veículos automotores	791,02	2,51%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	437,50	1,39%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	195,44	0,62%
Outros	1.133,93	3,59%
Total	31.555,58	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os valores apontam ainda para uma dependência de insumos associados a compra e manutenção de veículos. Com relação a origem desses insumos, o Estado de São Paulo foi o maior fornecedor de veículos e peças com 34,09%, seguido do Paraná (8,32%), Minas Gerais (6,61%), Bahia (4,57%), Pernambuco (4,42%) e Rio Grande do Sul (0,97%), estados estes que possuem as maiores montadoras de veículos do Brasil.

2.3 – Alojamento

As classes que compõe a divisão de alojamento (divisão 55) selecionadas na MIP-T, os hotéis e similares ocupam maior parcela da divisão com maior participação dentro da divisão com uma diversificação de setores em termos de compra de insumo (Quadro 5).

Quadro 5 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Hotéis e similares do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	7.423,08	14,08%
Art. têxteis de uso doméstico e outros têxteis	5.796,86	10,99%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5.756,19	10,92%
Móveis	4.802,45	9,11%
Automóveis, camionetas e utilitários	4.237,10	8,04%
Outros produtos do laticínio	2.889,97	5,48%
Perfumaria, sabões e artigos de limpeza	2.581,93	4,90%
Eletricidade, gás e outras utilidades	2.543,49	4,82%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	2.416,83	4,58%
Material eletrônico e equip. de comunicações	1.479,93	2,81%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	1.415,43	2,68%
Artigos do vestuário e acessórios	1.171,90	2,22%
Artigos de plástico	825,74	1,57%
Vidros, cerâmicos e outros prod. de minerais não-metálicos	810,62	1,54%
Eletrodomésticos	764,54	1,45%
Outros	7.812,43	14,82%
Total	52.728,49	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os fornecedores mais importantes estão relacionados a equipamentos (14,08%), artigos têxteis (10,99%), máquinas e aparelhos elétricos (10,92%) e móveis (9,11%).

Quanto a origem dos insumos importados seria dos Estados de São Paulo (50,20%), Paraná (14,30%) e Santa Catarina (11,67%).

De forma semelhante, a classe de Outros tipos de alojamento, teria um comportamento semelhante em termos de compra de insumo importados (Quadro 6).

Quadro 6 - Valores de insumos comprados de fora do MS por Outros tipos de alojamento do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	1.128,79	42,59%
Automóveis, camionetas e utilitários	456,67	17,23%
Art. têxteis de uso doméstico e outros têxteis	219,27	8,27%
Componentes eletrônicos	174,75	6,59%
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	116,46	4,39%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	96,75	3,65%
Móveis	65,78	2,48%
Perfumaria, sabões e artigos de limpeza	56,28	2,12%
Produtos de indústrias diversas	40,67	1,53%
Outros	295,05	11,13%
Total	2.945,53	100,00%

Fonte: MIP-T.

As compras de insumos importados devido ao porte menor dos estabelecimentos em termos de geração de valor bruto de produção se comprado a Hotéis e similares, qualquer compra de veículos realizada tem peso significativo nos custos representando 59,82% nesse ano de 2018.

Com relação a origem dos insumos importados, os estados de Pernambuco (41,63%), Minas Gerais (17,06%), Paraná (16,38%) e São Paulo (14,91%) foram os que tiveram maior participação.

2.4 – Alimentação

As classes que compõe a divisão de alimentação (divisão 56) selecionadas na MIP-T, a primeira classe seria de Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebida. Essa classe tem por característica mais insumos importados do setor alimentício (Quadro 7).

Quadro 7 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebida do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Outros produtos alimentares	62.571,75	16,08%
Carne de bovinos e outros prod. de carne	50.019,69	12,85%
Conservas de frutas, legumes, outros vegetais e sucos de frutas	39.903,48	10,25%
Outros produtos do laticínio	38.633,65	9,93%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	23.972,56	6,16%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	16.546,60	4,25%
Artigos de plástico	13.772,41	3,54%
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	13.136,47	3,38%
Pesca e aquicultura (peixe, crustáceos e moluscos)	13.066,62	3,36%
Pescado industrializado	12.333,27	3,17%
Automóveis, camionetas e utilitários	11.957,13	3,07%
Bebidas	11.040,13	2,84%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	9.107,76	2,34%
Produtos de indústrias diversas	8.961,18	2,30%
Produtos derivados do trigo, mandioca ou milho	7.511,24	1,93%
Móveis	7.058,97	1,81%
Outros	49.611,40	12,75%
Total	389.204,33	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os valores mostram que produtos alimentares são as principais importações de insumos mesmo de setores como carne bovina e preparação de carne tradicionais no Estado. Além disso, embalagens e pescado ainda em uma participação significativa em termos de participação dentro dos importados de outros estados.

Os principais fornecedores desses insumos importados seria o estado de São Paulo (64,07%), Paraná (14,26%), Minas Gerais (5,15%), Goiás (4,84%) e Santa Catarina (2,97%).

Além disso, a divisão também comporta a classe de Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada que tem por característica a compra maior de insumos de fora do Estado, cerca de 54,76% dos insumos são importados.

Quadro 8 - Valores de insumos comprados de fora do MS pelos Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Outros produtos alimentares	14.499,08	19,65%
Conservas de frutas, legumes, outros vegetais e sucos de frutas	11.348,03	15,38%
Carne de bovinos e outros prod. de carne	10.987,98	14,89%
Aves e ovos	7.623,21	10,33%
Outros produtos do laticínio	6.063,91	8,22%
Produtos de industrias diversas	4.828,71	6,54%
Produtos derivados do trigo, mandioca ou milho	2.863,61	3,88%
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	2.723,10	3,69%
Artigos de plástico	1.663,55	2,25%
Bebidas	1.365,65	1,85%
Artigos do vestuário e acessórios	1.360,89	1,84%
Outros	8.457,22	11,46%
Total	73.784,93	100,00%

Fonte: MIP-T.

Essas importações estão concentradas em gêneros alimentícios, devido à natureza da atividade. A origem desses insumos importados são concentrados em 88,51% de São Paulo, seguido do Paraná (8,02%).

A divisão de Atividades artísticas, recreativas, culturais e desportivas na MIP-T envolve três classes com característica de compras de insumos locais com maior participação do que importados. A classe de Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares, tem 36,79% de insumos importados (Quadro 9).

Quadro 9 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Produtos químicos diversos	810,47	17,62%
Artigos do vestuário e acessórios	759,26	16,51%
Material eletrônico e equip. de comunicações	678,66	14,75%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	566,50	12,32%
Produtos de indústrias diversas	270,96	5,89%
Peças e acessórios para veículos automotores	257,31	5,59%
Artigos de borracha	165,68	3,60%
Outros produtos do refino do petróleo	158,99	3,46%
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	148,72	3,23%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	133,32	2,90%
Produtos químicos inorgânicos	121,99	2,65%
Art. têxteis de uso doméstico e outros têxteis	109,74	2,39%
Artigos de plástico	102,42	2,23%
Vidros, cerâmicos e outros prod. de minerais não-metálicos	82,66	1,80%
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	75,30	1,64%
Equip. de medida, teste e controle, ópticos e eletromédicos	66,71	1,45%
Outros	328,66	7,14%
Total	4.599,99	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os insumos importados são industriais de diversos subsetores e tem como origem principal o estado de São Paulo com 36,89% seguindo pelo Minas Gerais (20,72%), Paraná (18,76%) e Rio Grande do Sul (11,83%).

Com relação a classe de Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente apresenta na sua composição de insumos maior participação de insumos produzidos no Estado, embora o perfil dos insumos importados sejam uma demanda maior por produtos industrializados (Quadro 10).

Quadro 10 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Produtos de industrias diversas	1.229,43	19,83%
Automóveis, camionetas e utilitários	1.001,19	16,15%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	431,88	6,96%
Artigos do vestuário e acessórios	419,60	6,77%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	373,14	6,02%
Art. têxteis de uso doméstico e outros têxteis	274,43	4,43%
Equip. de medida, teste e controle, ópticos e eletromédicos	273,24	4,41%
Livros, jornais e revistas	222,03	3,58%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	190,17	3,07%
Móveis	178,88	2,88%
Artigos de plástico	178,66	2,88%
Calçados e artefatos de couro	155,93	2,51%
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	141,94	2,29%
Peças e acessórios para veículos automotores	118,57	1,91%
Outros	1.011,94	16,32%
Total	6.201,04	100,00%

Fonte: MIP-T.

A concentração de produtos está em insumos fornecidos por industrias diversas em cerca de 20%. A origem desses insumos está concentrada no Estado de São Paulo (43,05%), Pernambuco (19,68%) Santa Catarina (10,33%) e Paraná (9,68%).

Já para a classe de Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação, os valores referentes a compra de insumos estão associados a artigos de vestuário e acessórios em 33,63% (Quadro 11).

Quadro 11 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Outros Serviços de artes, cultura, esporte e recreação do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Artigos do vestuário e acessórios	1.073,02	33,63%
Produtos de industrias diversas	554,69	17,38%
Automóveis, camionetas e utilitários	319,26	10,01%
Art. têxteis de uso doméstico e outros têxteis	260,21	8,15%
Aeronaves, embarcações e outros equipamentos de transporte	123,88	3,88%
Tecidos	121,94	3,82%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	108,03	3,39%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	85,43	2,68%
Calçados e artefatos de couro	85,18	2,67%
Produtos de madeira, exclusive móveis	78,19	2,45%
Artigos de borracha	69,04	2,16%
Máquinas para escritório e equip. de informática	43,83	1,37%
Artigos de plástico	40,91	1,28%
Outros	227,22	7,12%
Total	3.190,82	100,00%

Fonte: MIP-T.

A pauta de insumos importados está concentrada como na classe anterior em produtos industrializados. A principal origem dessas importações de insumos seria do Estado do Paraná (31,66%), São Paulo (22,79%), Santa Catarina (12,72%) e Pernambuco (10,01%).

2.5 – Transportes

O setor de transportes seria o que concentra maior número de divisões (49, 50 e 51) sendo subdividida nas classes de transportes de passageiros em três modalidades: rodoviário, aquaviário e aéreo. Por apresentarem características de insumos diferenciados serão tratados separadamente.

2.5.1 – Transportes rodoviários

Os transportes rodoviários, no Estado de Mato Grosso do Sul se tratando dos setores turísticos, três classes e Transporte rodoviário coletivo de passageiros. A primeira refere-se aos passageiros, com itinerário fixo, seja intermunicipal, interestadual e internacional (Quadro 12).

Quadro 12 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e internacional do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Peças e acessórios para veículos automotores	27.047,65	33,63%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	10.763,85	17,38%
Outros produtos do refino do petróleo	10.170,94	10,01%
Artigos de borracha	7.634,88	8,15%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3.966,34	3,88%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	3.864,29	3,82%
Perfumaria, sabões e artigos de limpeza	3.135,24	3,39%
Vidros, cerâmicos e outros prod. de minerais não-metálicos	2.290,36	2,68%
Artigos de plástico	2.262,96	2,67%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	2.093,77	2,45%
Art. têxteis de uso doméstico e outros têxteis	2.080,74	2,16%
Produtos químicos diversos	1.927,75	1,37%
Outros	8.553,76	1,28%
Total	3.190,82	100,00%

Fonte: MIP-T.

As importações de insumos estão concentradas em peças e manutenção dos veículos bem como a compra de combustíveis em mais de 74%. A origem desses insumos estaria concentrada no Estado de São Paulo com 75,46%, seguido do Paraná (9,02%) e Goiás (4,92%).

Outra classe de transporte de passageiros considerada seria a de rodoviário coletivo, sob fretamento, considerando o segundo mais importante em termos de geração de valor adicionado dentro das classes de transportes turísticos (Quadro 13).

Quadro 13 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte rodoviário coletivo, sob fretamento, e outros do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	25.346,34	65,55%
Outros produtos do refino do petróleo	5.888,48	15,23%
Automóveis, camionetas e utilitários	2.358,95	6,10%
Máquinas para a extração mineral e a construção	1.114,73	2,88%
Peças e acessórios para veículos automotores	1.086,43	2,81%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	772,23	2,00%
Artigos de borracha	275,60	0,71%
Outros	910,98	2,36%
Total	37.753,74	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os valores de insumos importados representam 37,8 milhões de reais e estão concentrados na compra de novos veículos e a manutenção dos mesmos, representando mais de 90% das importações.

A origem dos insumos importados está concentrada nos Estados do Paraná (31,18%), São Paulo (28,11%), Rio Grande do Sul (20,54%) e Minas Gerais (16,18%).

A última classe selecionada representa o maior patamar de importações e de valor adicionado do setor de transportes turísticos, e tem a base dos produtos oriundos da indústria como principal fonte de importações (Quadro 14).

Quadro 14 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte rodoviário coletivo municipal e metropolitano do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	53.998,50	58,40%
Outros produtos do refino do petróleo	13.939,16	15,08%
Peças e acessórios para veículos automotores	6.356,17	6,87%
Automóveis, camionetas e utilitários	4.971,49	5,38%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	3.245,78	3,51%
Máquinas para a extração mineral e a construção	2.366,33	2,56%
Artigos de borracha	1.728,71	1,87%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	748,62	0,81%
Perfumaria, sabões e artigos de limpeza	591,65	0,64%
Artigos de plástico	541,84	0,59%
Outros	3.976,51	4,30%
Total	92.464,77	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os valores de importações são de natureza semelhante ao das classes anteriores embora a participação se assemelha mais a classe anterior, sendo também concentrada a importação de insumos em produtos relacionado a compra de veículos e de manutenção com os mesmos cerca de 85%.

A origem desses insumos importados concentradas no estado de São Paulo (34,72%), Paraná (28,09%), Rio Grande do Sul (17,74%) e Minas Gerais (14,32%).

2.5.2 – Transportes aquaviários

Os transportes aquaviários, no Estado de Mato Grosso do Sul se tratando dos setores turísticos, quatro classes e Transporte aquaviário marítimo de longo curso, Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, Transporte por navegação de travessia e Transportes aquaviários não especificados anteriormente.

A primeira refere-se de Transportes aquaviário marítimo de longo curso incorpora as atividades de navegação de interior praticada nos rios, lagos, lagoas e canais. O longo curso caracteriza a navegação com escalas em portos de mais de um país (escalas internacionais).

Por conta disso, mesmo Mato Grosso do Sul não tendo ligação direta com o mar, esse transporte aquaviário por suas características está contemplado no IBGE com uma atividade desenvolvida dentro do Estado. Diante o exposto, essa classe apresenta suas importações concentradas na compra de máquinas e equipamentos mecânicos (Quadro 15).

Quadro 15 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte aquaviário marítimo de longo curso do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	44.381,37	49,89%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	6.999,37	7,87%
Produtos de madeira, exclusive móveis	6.366,77	7,16%
Peças e acessórios para veículos automotores	5.637,21	6,34%
Aeronaves, embarcações e outros equipamentos de transporte	4.296,86	4,83%
Material eletrônico e equip. de comunicações	3.934,77	4,42%
Produtos de indústrias diversas	3.382,27	3,80%
Máquinas para escritório e equip. de informática	2.539,55	2,85%
Artigos de borracha	2.142,60	2,41%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	1.848,35	2,08%
Outros produtos do refino do petróleo	1.778,39	2,00%
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	1.039,09	1,17%
Artigos de plástico	993,31	1,12%
Outros	3.625,77	4,08%
Total	88.965,68	100,00%

Fonte: MIP-T.

A participação dos insumos importados de outras máquinas e equipamentos chega a cerca de 50% do total sendo oriundos principalmente do Estado de São Paulo em 45,39% seguido do Rio Grande do Sul (15,69%) e Paraná (15,32%).

Em curso, os Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares seria a segunda classe dos transportes aquaviários analisada, considerando o transporte de navegação interior de passageiros em linhas regulares por rios, canais e lagos, lagoas e outras vias de navegação interior exceto travessia.

Em termos de importações de insumos, essa classe tem por característica, como a classe anterior de compra de insumos importados do setor de máquinas e equipamentos mecânicos (Quadro 16).

Quadro 16 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares do Estado por setores de atividade em de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	5.681,54	47,06%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	3.590,92	29,75%
Produtos de industrias diversas	646,60	5,36%
Peças e acessórios para veículos automotores	564,08	4,67%
Produtos de madeira, exclusive móveis	245,19	2,03%
Artigos de borracha	207,81	1,72%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	191,72	1,59%
Produtos da metalurgia de metais não-ferrosos	183,47	1,52%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	182,92	1,52%
Outros	577,67	4,79%
Total	12.072,93	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os dados levantados mostraram que a concentração na compra de insumos importados de máquinas e equipamentos mecânicos com 47,06% de participação e de equipamentos de transporte em 29,75%.

A origem dessas importações seria do Estado de São Paulo em cerca de 85% seguido do Paraná (6,653%) Espírito Santo (4,65%).

Com relação a classe de Transporte por navegação de travessia, os valores das importações de insumos referem-se a estrutura exatamente concentrada em apenas um grupo de produtos referentes a maquinas e equipamentos. Todos os demais insumos são obtidos diretamente de Mato Grosso do Sul. Dessa forma, o valor das importações de 67 mil reais são apenas gastos nos produtos desse setor, importações estas oriundas de apenas um Estado, o do Rio Grande do Sul.

Com relação aos Transportes aquaviários não especificados anteriormente, refere-se a transportes aquaviários para passeios turísticos e

outros transportes aquaviários não especificados anteriormente (podendo ser de pessoas ou mercadorias em embarcações de pequeno porte e médio porte, sem itinerário fixo).

A importação de insumos realizadas por essa classe refere-se, como nos demais transportes aquaviários, a máquinas e equipamentos mecânicos (Quadro 17).

Quadro 17 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transportes aquaviários não especificados anteriormente do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	367,40	38,40%
Produtos de madeira, exclusive móveis	105,41	11,02%
Peças e acessórios para veículos automotores	82,28	8,60%
Aeronaves, embarcações e outros equipamentos de transporte	76,41	7,99%
Material eletrônico e equip. de comunicações	69,97	7,31%
Máquinas para escritório e equip. de informática	44,15	4,61%
Produtos de indústrias diversas	39,55	4,13%
Outros produtos do refino do petróleo	31,63	3,31%
Artigos de borracha	31,48	3,29%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	26,76	2,80%
Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	18,48	1,93%
Artigos de plástico	17,01	1,78%
Artigos do vestuário e acessórios	13,45	1,41%
Outros	32,73	3,42%
Total	956,71	100,00%

Fonte: MIP-T.

Os valores referentes as importações de insumos novamente Máquinas e equipamentos ocupa a primeira posição em termos de participação com 38,4% seguido de produtos de madeira com 11,02%. A origem dessas importações dos Estados de São Paulo (40,91%), Paraná (22,7%) e Mato Grosso (17,17%).

2.5.3 – Transportes aéreos

Os transportes aéreos no Estado de Mato Grosso do Sul são segmentados em dois setores turísticos: Transporte aéreo de passageiros regular e Transporte aéreo de passageiros não-regular.

A primeira classe, Transporte aéreo de passageiros regular compreende as linhas domésticas e internacionais, com itinerários e horários estabelecidos, não compreendendo a operação e gestão de aeroportos e campos de aterrissagem ou atividades ligadas a venda de passagens por companhias aéreas.

Dessa forma, essa classe tem por característica a compra de insumos importados oriundos de setores

Quadro 18 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte aéreo de passageiros regular do Estado por setores de atividade em mil de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Outros produtos alimentares	56.261,19	38,95%
Bebidas	18.914,50	13,09%
Artigos de plástico	9.541,42	6,61%
Produtos químicos diversos	9.036,17	6,26%
Conservas de frutas, legumes, outros vegetais e sucos de frutas	8.916,71	6,17%
Calçados e artefatos de couro	7.706,52	5,34%
Papel, papelão, embalagens e artefatos de papel	5.532,32	3,83%
Outros produtos do refino do petróleo	4.922,39	3,41%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	4.403,91	3,05%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2.319,44	1,61%
Carne de aves	2.129,90	1,47%
Semi-acabados, laminados planos, longos e tubos de aço	2.076,89	1,44%
Peças e acessórios para veículos automotores	1.443,08	1,00%
Café beneficiado	1.408,21	0,97%
Outros	9.833,19	6,81%
Total	144.445,83	100,00%

Fonte: MIP-T.

Dentre os insumos importados, os alimentícios são os que tem grande peso em termos de importações chegando a mais de 50%. A origem desses

insumos, são em sua maioria do Estado de São Paulo (75,67%) e Minas gerais (5,7%).

Com relação a classe de Transporte aéreo de passageiros não regular, que compreende outros voos como táxi aéreo e fretamento de aeronave com tripulação para transporte de passageiros para qualquer finalidade, como aeroclubes com fins de instrução ou recreação, bem como transporte em aeronaves para fins de passeios turísticos.

Essa classe tem como características a compra de insumos importados a compra de combustíveis de aviação (Quadro 19).

Quadro 19 - Valores de insumos comprados de fora do MS pela classe de Transporte aéreo de passageiros não regulares do Estado por setores de atividade em de reais em 2018

Setores	Valores em Mil reais	Participação %
Combustíveis para aviação	498,57	27,71%
Caminhões e ônibus, incl. cabines, carrocerias e reboques	265,00	14,73%
Aeronaves, embarcações e outros equipamentos de transporte	237,11	13,18%
Peças e acessórios para veículos automotores	196,42	10,92%
Artigos de borracha	168,05	9,34%
Outras máquinas e equipamentos mecânicos	121,94	6,78%
Produtos de metal, excl. máquinas e equipamentos	109,69	6,10%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	42,74	2,38%
Outros	159,46	8,86%
Total	1.798,99	100,00%

Fonte: MIP-T.

As compras de insumos importados são concentradas no Estado de São Paulo (32,53%), Paraná (15,59%), Pernambuco (14,73%) e Mato Grosso (12,72%).

3. IMPACTOS DE POTENCIAIS ATIVIDADES SUBSTITUIDORAS DE IMPORTAÇÕES

A metodologia para a construção de Matrizes de Insumo-Produto (MIP), apresentam o ponto de partida com Leontief (1936) onde a estrutura matricial permite um exercício de simulação de mudanças na demanda final, mas também possibilita simular novos investimentos que superem gargalos na estrutura produtiva local e quais os seus impactos sobre a geração de produção, emprego e renda.

Estudos de impacto de investimento com a MIP-T são um instrumento com maior nível de desagregação e amplitude para contribuir para o aprofundamento de estudos sobre o setor turístico, visando o fomento à formulação de políticas públicas eficazes no processo de desenvolvimento do Estado.

Com isso, a MIP-T duas simulações de impactos foram realizadas. Diante dos dados sobre importações, dois produtos foram selecionados para medir os impactos de sua internalização de sua produção dentro da economia estadual: a indústria de colchões e de ar condicionado. Os resultados mostraram que esses novos empreendimentos para a economia local, abrem um leque de novas oportunidades que podem ser exploradas bem como tem seus impactos distribuídos para setores turísticos e não turísticos.

A MIP-T, com o destaque para o turismo, permitiu verificar as modificações na produção, renda e emprego quando a demanda final se altera. Sendo assim, o investimento em novos empreendimentos entra como um dos componentes de demanda final destinado a um determinado setor, alterando os gastos dos setores turísticos analisados pela utilização de multiplicadores de produção, emprego e renda, uma vez que a variação ocorrera nas diversas atividades ligadas direta e indiretamente (GUILHOTO et al., 2010).

Em uma segunda rodada, pode-se analisar os impactos na renda das famílias, ocasionados por variações na demanda final, definidos como sendo a renda gerada em todos os setores da economia resultante do aumento de uma unidade monetária de demanda final pelo produto de um determinado setor.

A quantificação de empregos gerados é admitida a hipótese de que o aumento na demanda final leva ao crescimento da produção na mesma

proporção, implicando aumentos de emprego e expansão de renda, o que leva a um aumento do consumo considerado induzido.

De forma objetiva, para medir os impactos das duas simulações consideradas como projetos vinculados ao turismo, onde pode separar os efeitos em duas fases: uma fase de implantação onde há a construção da planta produtiva que posteriormente irá produzir os dois produtos propostos. Em seguida, pela produção adequada a demanda existente ao produto selecionado, obter os valores referente a fase dois, onde inicia-se a produção e com os insumos utilizados gera uma segunda rodada de produção, emprego e renda.

Para a realização dessa análise, utilizou-se o modelo sugerido por Cassimiro (2002), onde os impactos dos investimentos em efeitos diretos sobre a produção, medidos pela equação 1.

$$X = BY \quad (1)$$

Onde X denota o novo nível de produção medido através de alteração no vetor de demanda final Y multiplicado pela matriz de Leontief, desenvolvida a partir da MIP-T. A abertura de setores seria a mesma da MIP-T apontando quais setores seriam impactados na primeira fase do investimento. Posteriormente, utilizando os dados de produção de uma típica fábrica de colchões e ar condicionado, pode-se verificar os impactos sobre a compra de insumos de setores ligados diretamente como fornecedores dessa produção.

Essa mensuração deve ser operacionalizada para cada uma das variáveis de análise obtidas as estimativas através das equações 2, 3 e 4.

$$\Delta X = B\Delta Y \quad (2)$$

$$\Delta EMP = \varepsilon\Delta X \quad (3)$$

$$\Delta VA = p\Delta Y \quad (4)$$

Em que:

ΔY representa o investimento inicial realizada (ou o aumento no consumo turístico na primeira e segunda etapa).

ΔX é um vetor que representa o impacto sobre o volume de produção;

ΔEMP é um vetor que representa o impacto sobre o emprego;

ΔVA é um vetor que representa o impacto sobre o valor adicionado;

ε e p são vetores em que os elementos são os coeficientes de emprego e valor adicionado.

A seguir serão apresentados os impactos gerados sobre os setores da MIP-T caso ocorram os investimentos na unidade de produção de colchões e ar condicionado.

3.1 – Demanda por colchões em Mato Grosso do Sul

Uma fábrica de colchões de espuma para ter um preço em conta deve ter um volume mínimo de produção para proporcionar viabilidade econômica ao negócio. Por sua praticidade, uma fábrica dessa natureza pode atender além dos setores turísticos outros segmentos da sociedade como hospitais, quartéis e residências das famílias. A demanda por eles é constante e as técnicas de produção são bem fáceis de serem replicadas em diversas regiões.

Dessa forma, as fábricas de colchões podem ter porte médio e grande dependendo de uma estrutura de transportes que permita atender ao mercado local estando mais perto dos clientes. Insumos básicos para a fabricação seriam a espuma de poliuretano, podendo ser fabricada localmente ou comprada de terceiros. Além disso, são necessários tecidos de revestimento, plástico e papelão para as embalagens.

Isso mostra que pelo menos quatro grandes setores da economia seriam impactados pela vinda de uma fábrica de colchões: química, artigos de plástico, papel e papelão, transportes e energia. A MIP-T permite não somente que sejam mostrados os impactos dos setores ligados diretamente a produção, mas também outros que possam ter ligação através das compras e vendas da matriz.

Utilizando um exemplo de uma fábrica de estofados do grupo X que se implantou no Estado de Pernambuco investindo 20 milhões em uma planta grande gerando nas suas estimativas 250 empregos diretos. A primeira etapa de construção onde seriam demandados diversos trabalhadores, principalmente, da Construção Civil (Tabela 2).

Tabela 2 – Impactos da primeira etapa investimentos em colchões sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho

Setores	VBP	VA	EMPREGO
Agricultura	29.546,06	14.358,30	0
Pecuária	1.985,51	823,07	0
Produtos da exploração florestal	46.208,53	39.392,71	0
Extrativa mineral	304.021,51	93.128,14	1
Indústria de transformação	2.468.180,24	407.364,73	21
Eletricidade, gás e outras utilidades	70.504,49	44.312,95	0
Água, esgoto, reciclagem	37.465,14	8.917,24	0
Construção Civil	22.428.371,73	9.877.945,25	316
Comércio	85.483,45	51.788,74	2
Transp.	310.720,54	128.896,56	2
Alojamento	73.013,55	47.733,69	1
Alimentação	4.099,03	2.186,04	0
Serviços de Informação	106.395,90	40.051,35	1
Atividades Financeiras	419.678,13	265.677,78	2
Atividades Imobiliárias e das empresas	582.858,28	465.852,37	4
Outros Serviços	28.029,04	17.498,80	1
Total	26.996.561,12	11.505.927,73	351

Fonte: Elaborado a partir de MIP-T.

Observa-se com os resultados que somente com a construção de uma fábrica de colchões de um investimento de 20 milhões estima-se um resultado de geração de empregos chegando a 351 postos de trabalho na primeira etapa.

Em termos de PIB, o valor adicionado total geraria cerca de 11,5 milhões no sendo que em termos de receita bruta das empresas chega a quase 27 milhões de reais.

Para a segunda etapa de operação, supondo que as compras em um ano, buscando atender somente ao mercado de Mato Grosso do Sul, cerca de 1,74 milhões foram gastos na compra de colchões pelas atividades turísticas em 2018, sendo 87,9% delas foram compradas pelo setor de Hotéis e similares.

Cerca de 70% dessas compras de colchões pelo setor de Hotéis e similares foram importadas de outros Estados. Cerca de 48,94% desses valores importados são oriundos do Estado de São Paulo seguido de Santa Catarina (18,05%) e Paraná (16,10%).

Uma segunda etapa onde a operação dessa empresa de colchões em Mato Grosso do Sul imaginando ela produzindo somente para suprir a demanda local não atendida pelo setor de Hotéis e similares, os efeitos sobre a economia podem ser medidos pela MIP-T (Tabela 3).

Tabela 3 – Impactos da segunda etapa investimentos em colchões sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho

Setores	VBP	VA	EMPREGO
Agricultura	1.043,21	506,96	0
Pecuária	148,29	61,47	0
Produtos da exploração florestal	6.754,40	5.758,12	0
Extrativa mineral	3.123,27	956,72	0
Indústria de transformação	1.400.505,68	336.000,61	46
Eletricidade, gás e outras utilidades	7.902,00	4.966,50	0
Água, esgoto, reciclagem	3.343,10	795,71	0
Construção Civil	2.111,56	929,98	0
Comercio	21.327,45	12.134,50	0
Transp.	56.324,50	24.817,73	0
Alojamento	4.830,11	3.157,76	0
Alimentação	404,01	215,46	0
Serviços de Informação	17.445,71	6.567,21	0
Atividades Financeiras	29.799,46	18.864,59	0
Atividades Imobiliárias e das empresas	47.101,04	37.645,74	0
Outros Serviços	4.712,25	2.482,16	0
Total	1.606.876,05	455.861,22	46

Fonte: Elaborado a partir de MIP-T.

Com a suposição de atender a demanda de colchões importados pelo setor de Hotéis e similares de Mato Grosso do Sul, os valores apontam para uma receita bruta concentrada na Indústria de Transformação gerando para a economia sul-mato-grossense 1,6 milhões. Em termos de empregos, seriam gerados somente na Indústria de Transformação 46 postos de trabalho, gerando um crescimento 1,1 milhão de reais no PIB estadual.

3.2 – Demanda por ar condicionados

A demanda por ar condicionados segue uma tendência apontada pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) onde parcela significativa da demanda por climatização vem do setor de serviços, aumentando o consumo de energia.

O equipamento que já foi considerado um bem de luxo, atualmente é adquirido por todas as classes da sociedade como uma necessidade de bem-estar. Uma das maiores empresas do setor a Gree, tem uma capacidade de produção de seis milhões de unidades ao ano, de cada três ares-condicionados fabricados no mundo um é da Gree.

Supondo a construção de uma fábrica da desta empresa como o previsto para esse ano com em Manaus com US\$ 10,1 milhões com geração prevista de

128 empregos. Embora esse projeto da Gree seja voltado para a exportação de 75% de sua produção, a simulação de um impacto deste investimento caso viesse a se instalar no Estado de Mato Grosso do Sul.

Separando novamente em duas etapas a primeira de construção e a segunda de operação, os 10,1 milhões de dólares convertidos ao câmbio médio do mês seria equivalente a 53,5 milhões de reais investidos (Tabela 4)

Tabela 4 – Impactos da primeira etapa investimentos em ar condicionados sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho

Setores	VBP	VA	EMPREGO
Agricultura	73.862,63	35.894,53	0
Pecuária	4.961,75	2.056,84	0
Produtos da exploração florestal	115.519,30	98.480,04	0
Extrativa mineral	760.051,77	232.819,75	4
Indústria de transformação	6.170.418,48	1.018.402,59	52
Eletricidade, gás e outras utilidades	176.258,74	110.780,80	0
Água, esgoto, reciclagem	93.661,06	22.292,68	1
			790
Construção Civil	56.070.928,96	24.694.862,97	
Comercio	213.704,69	129.469,37	4
Transp.	776.788,92	322.235,86	4
Alojamento	182.532,12	119.333,09	3
Alimentação	10.245,90	5.464,21	0
Serviços de Informação	265.987,30	100.127,44	2
Atividades Financeiras	1.049.192,05	664.192,36	4
Atividades Imobiliárias e das empresas	1.457.140,43	1.164.626,74	10
Outros Serviços	70.060,01	43.737,91	2
Total	67.491.314,13	28.764.777,18	877

Fonte: Elaborado a partir de MIP-T.

Os resultados apontam para uma geração de 877 postos de trabalho no Estado com crescimento 38 milhões no PIB na primeira etapa de construção. Utilizando os dados de importações de ar condicionado realizada pelos setores das ACT, os valores apontam para um gasto de 2,2 milhões de reais em 2018 na aquisição desses equipamentos sendo 49,37% desse valor adquirido por Hotéis e similares. Utilizando essa informação para estimativa de valores de operação da planta de fabricação de ar condicionados no Estado, os resultados apontam para uma geração de 21 postos de trabalho com a operação da fábrica (Tabela 5).

Tabela 5 – Impactos da segunda etapa investimentos em ar condicionados sobre os setores da economia sul-mato-grossense sobre Valor Bruto de Produção (VBP), Valor Adicionado (VA) em milhões de reais e Emprego em postos de trabalho

Setores	VBP	VA	EMPREGO
Agricultura	5.623,91	2.733,02	0
Pecuária	332,02	137,64	0
Produtos da exploração florestal	2.235,18	1.905,49	0
Extrativa mineral	10.418,85	3.191,51	0
Indústria de transformação	2.628.923,20	197.492,93	17
Eletricidade, gás e outras utilidades	17.347,47	10.903,10	0
Água, esgoto, reciclagem	6.432,45	1.531,02	0
Construção Civil	4.997,17	2.200,86	0
Comercio	68.661,75	38.617,08	1
Transp.	117.097,01	52.490,14	1
Alojamento	8.829,38	5.772,34	0
Alimentação	909,85	485,23	0
Serviços de Informação	33.204,43	12.499,37	0
Atividades Financeiras	68.007,10	43.051,98	0
Atividades Imobiliárias e das empresas	136.514,55	109.109,93	1
Outros Serviços	10.436,42	5.998,31	0
Total	3.119.970,74	488.119,94	21

Fonte: Elaborado a partir de MIP-T.

Os impactos da produção local de ar condicionados para atender ao público das ACT gerando para o Estado um valor de 3,1 milhões de reais em faturamento para as empresas ligadas ao setor, representando um acréscimo de 488 mil reais no PIB.

5. REFERENCIAS

CASIMIRO FILHO, F., Contribuições do turismo à economia brasileira. **Tese de doutorado**, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, 2002.

GUILHOTO, J.J.M., et al. **Análise de Insumo-Produto**: Teoria, Fundamentos e Aplicações. São Paul: Departamento de Economia. FEA-USP, 2010.

IBGE. **Sistema de contas nacionais**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

____. **Economia do Turismo**. Rio de Janeiro, IBGE, 2012.

LEONTIEF, W.W. Quantitative Input and Output Relations in the Economic Systems of the United States. **The Review of Economics and Statistics**, n.18, p.105-125, 1936.

MILLER, R.E., BLAIR, P.D. **Input-Output Analysis: Foundations and Extensions**. Englewood Cliffs: Prentice-Hall, 2009.